# A DOENÇA DE CHAGAS EM QUADRINHOS: CONSTRUÇÃO DE UMA OFICINA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA DISCUTIR A TEMÁTICA EM TERRITÓRIOS ENDÊMICOS

Rafael Vieira dos Santos, Mestrando, IOC/Fiocruz,

email: raffaelvieira.3@gmail.com

Vinícius dos Santos Moraes, Doutorando, IOC/Fiocruz,

email: vinicius\_smoraes@hotmail.com

Tania Araújo Jorge, Doutora, IOC/Fiocruz

email: taniaaj@ioc.fiocruz.br

Roberto Rodrigues Ferreira, Doutor, IOC/Fiocruz,

email: robertoferreira@ioc.fiocruz.br

# PALAVRAS-CHAVE: Doenças Negligenciadas, CienciArte, Narrativas Gráficas.

# INTRODUÇÃO

Com o passar de mais de 116 anos desde a sua descoberta, a doença de Chagas (DC) continua sendo um desafio de saúde pública, com aproximadamente 12 mil mortes anuais em todo o mundo. Essa enfermidade consiste em uma infecção causada pelo *Trypanosoma cruzi,* e integra o grupo das chamadas doenças negligenciadas, que recebem investimentos reduzidos para pesquisa, tratamento e controle, acometendo com maior intensidade populações de baixa renda. No contexto brasileiro, o estado do Ceará pode ser citado como uma área endêmica para a DC, apresentando um importante índice de vulnerabilidade para a fase crônica de 0,306. A partir desse cenário, além de maior investimento, torna-se importante a elaboração e a realização de novas estratégias de ensino sobre a doença de Chagas, visando a divulgação científica para a população. Tais caminhos, ao serem trilhados com base na abordagem da CienciArte, podem apresentar potencial para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e articular distintas áreas do saber, de maneira lúdica e contextualizada.

# OBJETIVO

Nosso objetivo é discutir a experiência de construção de uma oficina que aborde a DC, com a utilização de histórias em quadrinhos (HQs) e com foco no território.

# CONTEXTO E DESCRIÇÃO

Nosso público-alvo são alunos do 7° ano de escolas públicas do município de Limoeiro do Norte (CE). Para a elaboração da oficina em questão, foram executadas três etapas preliminares. Em primeira instância, realizamos uma revisão bibliográficas conduzida em seis bases de dados virtuais - Periódicos CAPES, Google Acadêmico, SciELO, BVS, Arca Fiocruz e BDTD -, utilizando-se os descritores ‘Histórias em Quadrinhos’, ‘Doença de Chagas’, ‘Quadrinhos’ e ‘Chagas’, em português, inglês e espanhol. Essa revisão teve como objetivo identificar trabalhos prévios que utilizassem HQs como recurso para a abordagem da DC. Posteriormente, realizamos uma análise temática de uma edição da revista Turma da Mônica, intitulada “Doença de Chagas”, elencando os aspectos da enfermidade representados na narrativa, que foi escolhida como recurso didático após a curadoria dos materiais existentes. Além disso, elaboramos um questionário direcionado aos professores do município, com o objetivo de verificar suas concepções prévias e as abordagens didáticas sobre a DC.

# RESULTADOS

Com a revisão bibliográfica, identificamos dez trabalhos que contemplam o objetivo dessa etapa, evidenciando a necessidade de ampliação de pesquisas voltadas à abordagem dessa enfermidade através de HQs. Com a análise da revista, foram identificados temas pertinentes à DC, incluindo: 1) tratamento; 2) transmissão e o vetor; 3) sintomas e 4) participação social no enfrentamento da enfermidade. O questionário utilizado na divulgação da oficina foi estruturado em seções e contém 35 questões que abordam o perfil dos docentes, além de verificar seus conhecimentos sobre a DC e suas percepções sobre a HQ. Ao término dessas etapas preliminares, estruturamos um plano de atividade referente à oficina. Ele foi desenvolvido para turmas do 7° ano do Ensino Fundamental, com duração prevista de 120 minutos, através de etapas de leitura, discussão e produção de HQs.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse trabalho, observamos a necessidade de ampliar a produção e aplicação de HQs sobre a DC. Acreditamos que novas oficinas direcionadas para o território e com o olhar para suas especificidades, possuem potencial para a divulgação científica sobre a doença e para a promoção da saúde, visando melhores condições de vida da população. As etapas referentes ao questionário estão em fase de implementação, assim como a validação da oficina em campo, estando prevista para agosto de 2025.

Os autores agradecem ao IOC/Fiocruz e Capes pelo apoio financeiro ao desenvolvimento da pesquisa.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO-JORGE, T.; SAWADA, A. C. M.; BARROS, M. D. M.; FERREIRA, R. R.; GARZONI, L. R. POR QUE CIÊNCIA E ARTE NO INSTITUTO OSWALDO CRUZ: do castelo mourisco às expedições do Expresso Chagas. In: Tania Araujo-Jorge; Valéria Trajano; Marcio Mello (Orgs.). Ciência e Arte no Ensino em Biociências e Saúde. Cap. 2-19 a 40 – Curitiba: CRV, 2023. 286 p. Disponível em: https://www.editoracrv.com.br/produtos/detalhes/37944-ciencia-earte-no-ensino-em-biociencias-e-saude.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doença de Chagas**. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/doenca-de-chagas. Acesso em: 25 jul. 2025.

SANMARTINO, M.; MATEYCA, C.; PASTORINO, I. C. What are we talking about when we talk about education and Chagas? A systematic review of the issue. **Biochimica et Biophysica Acta (BBA) - Molecular Basis of Disease**, v.1866, n. 5, 2020